

FERNANDO JOSÉ SANTANA CARREGOSA

**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E
EDUCAÇÃO PARA MINIMIZAR OS PROBLEMAS
PERIODONTAIS ENCONTRADOS NA UBS - SEDE DO
MUNICÍPIO DE PARIPIRANGA (BA)**

PARIPIRANGA

2021

FERNANDO JOSÉ SANTANA CARREGOSA

**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E
EDUCAÇÃO PARA MINIMIZAR OS PROBLEMAS
PERIODONTAIS ENCONTRADOS NA UBS - SEDE DO
MUNICÍPIO DE PARIPIRANGA (BA)**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Departamento de Odontologia como requisito parcial
à conclusão do Curso de Odontologia do Centro
Universitário AGES para obtenção do grau de
cirurgião-dentista.

Área de concentração: Saúde Coletiva

Paripiranga

2021

Carregosa, Fernando José Santana

Estratégias de prevenção, promoção e educação para
minimizar os problemas periodontais encontrados na UBS -
Sede do Município de Paripiranga (BA)

24 páginas

Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia – Centro
Universitário AGES. Paripiranga, 2021.

Área de Concentração: Saúde Coletiva

Palavras-chave: Fio dental odontológico. Periodontal. Pesquisa.
Saúde.

FERNANDO JOSÉ SANTANA CARREGOSA

**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E
EDUCAÇÃO PARA MINIMIZAR OS PROBLEMAS
PERIODONTAIS ENCONTRADOS NA UBS - SEDE DO
MUNICÍPIO DE PARIPIRANGA (BA)**

Paripiranga, 01/07/2021.

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial
à conclusão do Curso de Odontologia do Centro Universitário AGES para
obtenção do grau de cirurgião-dentista.

Prof. Me. Fábio Luiz Oliveira de Carvalho – orientador (presidente)
Centro Universitário AGES

Profa. Dra. Giselle Santana Dosea – 1ª examinadora
Centro Universitário AGES

Prof. Esp. Dalmo de Moura Costa – 2º examinador
Centro Universitário AGES

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente, pelo dom da vida e por ter me dado forças, coragem e determinação para enfrentar esse desafio da vida acadêmica. Ter conseguido entrar nesse curso, algo que nunca ousei sonhar, mas com a graça d'Ele estou concluindo e me tornando um cirurgião-dentista.

À minha família. À minha esposa Janicleia e às minhas filhas Sophie e Chloe, por todo amor e compreensão nas minhas ausências (você são minhas vidas). Aos meus pais, Manoel e Maria do Carmo, os maiores exemplos de seres humanos e a quem devo todo incentivo e amor, pois mesmo aos meus 40 anos me sinto aquele menino cuidado, protegido e amado por vocês. À minha irmã Sílvia (Silvinha), pois foi dela a sugestão de que eu me inscrevesse em Odontologia, serei eternamente grato, te amo. Aos meus irmãos, Antônio (Toninho), por sempre acreditar em meu potencial, e ao José Carlos (Zé Carlos), por estar sempre me incentivando, vocês são mais velhos e saibam que os amo muito e aprendo muito com os dois e me orgulho de vocês. Aos meus sobrinhos(as), vocês são muito especiais para mim, titio Nando ama todos. Ao meu sogro Jonas, muito obrigado por tudo.

Aos meus amigos e colegas, por todo companheirismo, amizade, pelos momentos de estudo, reuniões e resenhas, sem vocês esses cinco anos teriam sido muito mais difíceis, mas nossa unicidade tornaram os dias mais leves e prazerosos. Em especial, minha dupla das pré-clínicas Louvercy, das integradas João Pedro (amigo-irmão), do estágio final Jaelson, assim como o grande Guilherme. A minhas duas grandes amigas Juliana (Ju) e Edivânia (Vaninha) que conheci na faculdade como colegas e em pouco tempo nos tornamos grandes amigos, tenho uma imensa admiração e respeito por vocês. Ao Dr. Renaldo Prata, grande mestre e amigo. Aos amigos Fábio e Dalmo, grandes incentivadores, presentearam-me com o primeiro jaleco.

Enfim, cada um de vocês foram de suma importância para que esse momento final fosse alcançado, obrigado!

Ao orientador, Professor Fábio Luiz, que tive a honra de conhecer antes mesmo de entrar no curso, participou dessa jornada contribuindo significativamente para a minha formação profissional, muito obrigado. Aos professores do Curso de

Odontologia, que de forma didática nos instruiu até essa etapa final.

À Anima/Ages, pelo profissionalismo ao buscar nos oferecer sempre o melhor.

A todos que diretamente e indiretamente contribuíram para que eu chegasse até aqui

RESUMO

Das infecções bucais a doença periodontal é uma das mais prevalentes na sociedade. Dessa forma, um dos principais meios de prevenção é a higiene oral adequada, necessitando o uso diário do fio dental. Porém, pesquisas demonstram que grande parte da população de baixa renda acaba não comprando o fio dental por considerá-lo caro. A partir desse fato, foi confeccionado um vídeo tutorial e um cartaz com passo a passo para confeccionar um fio dental alternativo, com um custo máximo de R\$ 0,65 (sessenta e cinco centavos). Esse tutorial foi apresentado na comunidade atendida na UBS Sede de Paripiranga-Ba, e todo embasamento teórico feito a partir de livros e pesquisas através das plataformas digitais: PubMed, Scielo e o DECs. Este artigo tem como objetivo analisar o impacto desse vídeo na população. Após coleta e análise de dados, ficou evidente que a maior parte do público-alvo gostou do projeto (96%), acharam o passo a passo de fácil compreensão (91%), acreditam que podem fazer esse produto em casa (93%), os materiais são de fácil acesso (93%) e usariam esse fio dental alternativo (91%). Assim, muitos agravos futuros podem ser evitados na população assistida pela UBS – SEDE, pelo fato de ter sido disseminado este conhecimento.

Palavras-chave: Fio dental odontológico. Periodontal. Pesquisa. Saúde.

ABSTRACT

Among oral infections, periodontal disease is one of the most prevalent in society. Thus, one of the main means of prevention is proper oral hygiene, requiring the daily use of dental floss. However, surveys show that a large part of the low-income population ends up not buying dental floss because they consider it expensive. A Based on this fact, a video tutorial and a systematic poster were made to make an alternative dental floss, with a maximum cost of R\$ 0.65 (sixty-five cents). This tutorial was presented in the community attended at Basic Health Unit (BHU) Headquarters in Paripiranga-Ba, and all theoretical basis made from books and research through digital platforms: PubMed, Scielo and DECs. This article aims to analyze the impact of this video on the population. After data collection and analysis, it was evident that most of the target audience liked the project (96%), found the step-by-step easy to understand (91%), they believe they can make this product at home (93%) the materials are easily accessible (93%) and they would use this alternative floss (91%). Thus, many future injuries can be avoided in the population assisted by BHU - Headquarters, due to the fact that this knowledge has been disseminated.

Keywords: Dental flossing. Periodontal. Research. Health.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	METODOLOGIA	11
3	RESULTADOS.....	14
4	DISCUSSÃO	17
5	CONCLUSÃO	18
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19

1 INTRODUÇÃO

A doença periodontal é caracterizada por seu aspecto crônico, ou seja, possui um desenvolvimento lento passando por períodos de contínuas perdas ósseas ou de inatividade (LINDHE; LANG; CARRING, 2018). Esta característica torna-se mais frequente em pacientes idosos e justifica a presença do edentulismo em alguns desses indivíduos. Quando medidas preventivas, como a correta higienização, não são realizadas a tempo, ocorre a progressão da reabsorção óssea, dando origem às chamadas bolsas periodontais (NEWMAN, 2016).

É fundamental estabelecer uma classificação para categorizar as doenças, dessa forma fica mais fácil diagnosticar, tratar e prever um prognóstico pelos clínicos (CATON, 2018). No novo sistema de classificação desenvolvido, as doenças e condições periodontais foram agrupadas em três grandes grupos: 1. Saúde periodontal, Doenças e Condições Gengivais; 2. Periodontite; 3. Outras condições que afetam o periodonto, as quais vão se subdividindo. A classificação da doença periodontal será fundamental na definição do tratamento adequado (CATON, 2018).

A doença periodontal pode apresentar sequelas como as bolsas periodontais que se caracterizam por irregularidades ósseas maiores ou iguais a 5mm que circundam o dente. Estes defeitos podem ser medidos através da sondagem periodontal. A presença dessas bolsas representa um grande desafio para o sucesso do tratamento periodontal, porque sítios facilmente podem se reinfetar devido à dificuldade de higienização nessa região intra-sulcular (LINDHE; LANG; CARRING, 2018).

O SARS-CoV-2 é uma cepa do coronavírus relacionado à síndrome respiratória aguda grave (SARr-CoV), membro da família Coronaviridae e o agente responsável pela doença referida como doença coronavírus 2019 (COVID-2019). Segundo Marouf et al., o papel da cavidade oral em COVID-19 ainda é discutível, embora evidências recentes sugiram uma relevância da mucosa oral na transmissão e patogenicidade do SARS-CoV-2. Nos estudos de Marouf et al., a periodontite foi expressivamente associada a um maior risco de complicações de COVID-19, incluindo

admissão na UTI, necessidade de ventilação assistida e morte e aumento dos níveis sanguíneos de marcadores associados a um pior resultado da COVID-19, como dímero D, WBC e PCR (MAROUF et al., 2021).

O tratamento prioritário da doença periodontal é a Raspagem e Alisamento Radicular (RAR), o que, na maioria das vezes, proporciona um resultado satisfatório com redução ou pausa na reabsorção óssea e consequentemente diminuição da profundidade da bolsa (LINDHE; LANG; CARRING, 2018). Entretanto, por se tratar de uma doença diretamente relacionada ao comportamento, é fundamental relatar ao paciente que grande parte do sucesso do tratamento é de responsabilidade dele mesmo (CHAVES, 2017).

Conforme Silva et al., a via de transmissão pessoa a pessoa do COVID-19 ocorra, tendo como um dos principais meios de transmissão, por gotículas respiratórias. Sendo assim, a boca assume papel de destaque por ser a principal fonte emissora de gotículas e maior região receptora de vírus provenientes do contato, além de reservatório para esses microrganismos. A higiene oral de forma regular e adequada é sempre fundamental e especialmente importante no combate à COVID-19, por reduzir a quantidade de vírus e, consequentemente, o risco de contágio (SILVA et al., 2020).

No que se refere ao atendimento odontológico em tempos de pandemia da COVID-19, levando em consideração o alto risco ocupacional, de inalação de partículas e aerossóis produzidos no atendimento, em decorrência da proximidade entre as faces do profissional e do paciente, inerentes à realização dos procedimentos odontológicos. É recomendado o cuidado redobrado com a contaminação, para isso os cirurgiões-dentistas e sua equipe devem estar munidos de equipamentos de biossegurança, como o capote descartável, óculos de proteção, faceshield, gorro, propé, máscara PFF2/N95 (BAHIA, 2020).

Diante do exposto, é possível perceber a grande necessidade da implementação de medidas preventivas e de promoção e educação em saúde bucal, fator que nos últimos anos tem sido subjugado em face à grande demanda de procedimentos essencialmente curativos e emergenciais nos atendimentos de Unidades Básicas de Saúde (CARRER, 2019). Mesmo em indivíduos parcialmente

desdentados, muito comum em UBS, a doença periodontal apresenta um fator que impede a reabilitação com sucesso através de próteses parciais removíveis (PPR), sendo um problema no processo reabilitador (SOUZA PETYK; GOMES FERREIRA; AVELAR, 2020).

Nesse contexto, o objetivo geral deste artigo foi desenvolver um projeto de confecção de um fio dental alternativo, apresentando em forma de um vídeo o passo a passo para a população atendida na UBS, Sede do município de Paripiranga-BA. Reforçando a importância do uso do fio dental diariamente, a partir dos dados coletados, a fim modificar a realidade encontrada através da implantação de uso do fio dental alternativo.

Outros objetivos considerados específicos: Confeccionar um fio dental alternativo de baixo custo; Verificar se o vídeo de passo a passo foi de fácil compreensão e Identificar se o material foi de fácil acesso para a população dirigida; Desenvolver intervenções com os agentes comunitários de saúde, para difundir o conhecimento ao projeto de produção do fio dental alternativo, assim como mostrar a técnica correta de utilização.

2 METODOLOGIA

Através de uma pesquisa quali/quantitativa de natureza exploratória aplicada em campo, foram obtidas informações através de questionário, contendo quatro perguntas fundamentais para alcançar os principais problemas de saúde bucal que os usuários da UBS possuíam. A coleta de dados foi realizada diretamente na Unidade Básica de Saúde – SEDE, Paripiranga – BA, em abordagem com as pacientes que se faziam presentes e aguardavam a ordem de atendimento, facilitando a dinâmica da pesquisa.

Os usuários abordados em questão representavam uma amostra de 32%,

totalizando o número de 70 entrevistados, números esses referentes ao acompanhamento de uma única ACS, pois devido às circunstâncias da propagação do novo coronavírus (Covid-19) restringiu-se assim a amplitude da pesquisa e suspensão de diversas atividades do âmbito social. Porém a amostra foi considerada um número favorável para continuidade das ações de pesquisa, ainda mais porque 57,1% desses entrevistados relataram indícios ao relatarem sangramento gengival, sinal esse da manifestação de doenças periodontais.

Diante dessa realidade observada, foi montado o projeto de produção de um fio dental alternativo de baixo custo. Este ficou a um custo final de R\$ 0,65 (sessenta e cinco centavos) a primeira unidade, podendo ter uma parte dele reaproveitada, o que tornará os próximos ao gasto de R\$ 0,15 (quinze centavos). Apenas dois pontos o distinguem de um fio dental comum: ausência do equipamento para cortar fio no tamanho desejado, que acabou não sendo incluído por risco de viés, porque colocar uma lâmina de corte tornaria o custo final maior, além do mais perigoso para ser produzido em casa; e não ser embebido em flúor, o que todo fio comercializado é.

Foi produzido um vídeo tutorial e um cartaz com o passo a passo para a produção do fio dental alternativo. O vídeo poderá ser postado na plataforma do YouTube e o seu link poderá ser distribuído para os ACS, para que repassassem aos usuários que serão acompanhados na localidade deles. O cartaz (contém um QRCode que abre o vídeo) poderá ser fixado na porta da UBS, Sede da cidade, local de livre visibilidade e acesso por todos (Figura 1).



FIGURA 1 – Materiais para a elaboração do fio dental.

Fonte: Criação do autor (2021).

Nota: material utilizado: tubete de plástico, canudo descartável e saco de náilon. Desfia o saco, corta o canudo no tamanho do tubete, faz um furo na lateral dele, desinfecta o material com hipoclorito. Enrola a fita de náilon no canudo, coloca-o dentro do tubete e passa a ponta da fita pelo local perfurado. Fecha e está ponto.

3 RESULTADOS

Na Unidade Básica de Saúde – SEDE do município de Paripiranga-BA, é acompanhada toda população, sendo a maioria de baixa renda da localidade e adjacências. A UBS Sede de Paripiranga funciona de segunda a sexta, em horário comercial e atende grande parte da população da localidade, além de povoados rurais onde não há esse serviço ofertado. Ela conta com uma equipe de Saúde Bucal completa, tratando 40 horas semanais. Assim como os demais moradores vinculados, a maioria desses relata não utilizar fio dental devido ao seu custo. Essa população é formada por uma variedade de faixa etária, o que tornou a pesquisa inicial rica nesta diversidade. A tabela apresenta, de acordo com a faixa etária, a presença de sangramento gengival respectivamente:

TABELA 1 – Entrevistados que relataram sangramento gengival.

FAIXA ETÁRIA	TOTAL	SIM	% SIM
15 aos 20 anos	14	12	86%
21 aos 30 anos	21	12	57%
31 aos 50 anos	15	10	67%
51 aos 75 anos	20	6	30%

Fonte: Dados coletados pelo autor (2021).

Dentre os 15 aos 20 anos de idade 86% (oitenta e seis por cento), dos 21 aos 30 anos 57% (cinquenta e sete por cento), entre 31 a 50 foram 67% (sessenta e sete por cento) e dos 51 aos 75 anos 30% (trinta por cento), este último apresenta percentual abaixo dos demais devido, exclusivamente, à sua grande maioria ser usuário de prótese dentária, mesmo assim ainda é um grande percentual (tabela 01).

No que diz respeito à intervenção, como foi realizada de forma virtual, desenvolvemos um questionário no Google Forms com cinco perguntas relacionadas à compreensão do vídeo de passo a passo para confecção do fio dental, com a resposta de sim ou não. Apresentamos as respostas para “sim”, que foi a grande maioria: 1. Você gostou da ideia? obteve 96,8% (noventa e seis vírgula oito por cento)

sim; 2. Você achou o passo a passo fácil de compreender? 91,8% (noventa e um vírgula oito por cento) responderam sim; 3. Você acredita que possa fazer esse fio dental alternativo a partir desse vídeo? 93,7% (noventa e três vírgula sete por cento) disseram que sim; 4. Quanto aos materiais utilizados para confecção do fio dental, você teria fácil acesso a todos? Respondido sim por 93,7% (noventa e três vírgula sete por cento) e na pergunta 5. Você usaria esse fio dental alternativo? Entendendo a importância do uso do fio dental diariamente, 91,1% (noventa e um vírgula um por cento) responderam que usaria (tabela 2).

As perguntas presentes no questionário e apresentadas na tabela 2 foram elaboradas no intuito de colher dados relevantes a uma posterior correção do vídeo, para que este cause um impacto real e possa ajudar na saúde bucal.

TABELA 2 – Formulário de pesquisa sobre a impressão do vídeo de passo a passo.

Nº	PERGUNTA	SIM	% de SIM
1	Você gostou da ideia?	153	96,8%
2	Você achou o passo a passo fácil de compreender?	145	91,8%
3	Você acredita que possa fazer esse fio dental alternativo a partir desse vídeo?	148	93,7%
4	Quanto aos materiais utilizados para confecção do fio dental, você teria fácil acesso a todos?	148	93,7%
5	Entendendo a importância do uso do fio dental diariamente. Você usaria esse fio dental alternativo?	144	91,1%

Fonte: Dados coletados pelo autor (2021).

A pergunta 1 (um) é muito relevante, pois gostar da ideia é o primeiro passo para prosseguir; na 2 (dois) medimos a compreensão do passo a passo, a ideia é que seja de fácil entendimento; a 3 (três) identifica se os espectadores do vídeo se julgam na capacidade de fazer o fio dental a partir dessa instrução; quanto à pergunta 4 (quatro), ter acesso aos materiais utilizados para confecção, foi essencial e foi pensado na elaboração do projeto; e por fim, a pergunta 5 (cinco) remete às instruções da importância do uso diário do fio dental e se eles usariam este alternativo

confeccionado em casa. Todas as perguntas e suas respectivas respostas refletem a viabilidade do projeto e o seu impacto na saúde bucal da população (tabela 2).

O vídeo de passo a passo para a confecção do fio dental alternativo foi divulgado através do seu link e QRCode com a colaboração dos ACS (Agentes Comunitários de Saúde), com as famílias que acompanham cotidianamente. Foi obtido um total de 385 (trezentos e oitenta e cinco) visualizações e 102 (cento e duas) pessoas marcaram como gostaram. A faixa etária identificada foi de: 25 a 34 anos 59,6% (cinquenta e nove vírgula seis por cento) e entre 35 a 44 anos 40,4% (quarenta vírgula quatro por cento), mostrando que foi atingido um público identificado na pré-intervenção, como foram apresentados altos índices de sangramento gengival (conforme a tabela 1). Sobre o sexo dos espectadores, 42,6% (quarenta e dois vírgula seis por cento) foram do do sexo feminino e 57,5% (cinquenta e sete vírgula cinco por cento) do sexo masculino (tabela 3).

TABELA 3 – Estatísticas colhidas na plataforma do YouTube.

Impressão	Visualizações	385
	Gostou	102
Faixa etária	25 a 34 anos	59,6%
	35 a 44 anos	40,4%
Sexo	Feminino	42,6%
	Masculino	57,5%

Fonte: Dados coletados pelo autor (2021).

Os dados apresentados na tabela 1 mostraram a necessidade de uma intervenção voltada à educação em saúde bucal, mais especificamente sobre o uso do fio dental diariamente para obter a redução/sessão do sangramento gengival. Observando a tabela 2, sendo esta uma avaliação de intervenção online em educação e orientação, observamos o impacto do tutorial de passo a passo para a confecção do fio dental alternativo e o quanto este poderá ser produzido por um grande número de pessoas, assim como utilizado por estes, o que refletirá numa redução do sangramento e consequentemente melhoria na qualidade de vida dessas pessoas.

4 DISCUSSÃO

Para a maioria da população, o nível primário de saúde constitui a principal porta de acesso aos serviços, no entanto, o acolhimento de todo esse contingente populacional tornou-se uma tarefa completa, a qual nem sempre as diretrizes do SUS (Sistema Único de Saúde) se aplicam de maneira eficiente. Isso ocorre, na maior parte, pela ausência dos cuidados básicos de higiene bucal, especificamente por falta de condições em adquirir todo material, como o fio dental (BRASIL, 2019).

Esse atual cenário reflete um grande problema, pois os atendimentos vêm sendo restringidos aos principais agravos, não permitindo que os cuidados preventivos sejam realizados na UBS, realizando apenas tratamentos paliativos, ocasionando o retorno das doenças que se manifestarão nos pacientes cada vez mais agravados, gerando uma 'bola de neve' que contribui para o caos apresentado atualmente no sistema público de saúde (BRASIL, 2019).

No momento em que se enfrenta uma pandemia, diante de evidências de que a periodontite foi fortemente associada ao maior risco de complicações de COVID-19, inclusive levando a óbito (MAROUF et al., 2021). Mostra-se cada vez mais essencial o trabalho de orientação e acesso aos instrumentos para realização de uma higiene oral adequada para favorecer o combate à COVID-19, evitando as possíveis complicações e disseminação (SILVA et al., 2020).

Dessa forma, uma transformação dessa filosofia e o acesso de toda população de baixa renda a todo material essencial para uma adequada higiene bucal se faz necessário. A educação em saúde deve se tornar homogênea para que com isso se encerre o ciclo de agravos (BRASIL, 2019). Buscamos assim, levar o fio dental alternativo de baixo custo para toda população de baixa renda, permitindo que tenham uma higienização completa e adequada, o que resultará numa qualidade de vida melhor e uma saúde bucal digna para toda população atendida na UBS, Sede da cidade de Paripiranga-BA.

5 CONCLUSÃO

Diante das abordagens teóricas e metodológicas realizadas acerca das problemáticas encontradas na Equipe 1 da Unidade Básica de Saúde (Sede) do município de Paripiranga-BA, observa-se ainda uma fragilidade no serviço público referente ao acesso para o tratamento de prevenção. Evidencia-se a importância e a necessidade de ações que busquem garantir a saúde da população através da prevenção, promoção e educação em saúde.

Para isso, o estudo mostrou-se como uma possível alternativa para aquelas pessoas que não possuem condições financeiras para adquirir o fio dental convencional e realizar a higiene utilizando-se deste. Posteriormente, há a intenção do autor em aprofundar esse estudo para uma avaliação em campo para verificar os resultados do uso do produto aqui demonstrado, com isso, em caso de eficácia, poderá ser amplamente divulgado e utilizado com o objetivo de promover a saúde bucal aos pacientes de baixa renda ou àqueles que acharem por bem utilizar.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAHIA. Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Procedimento Operacional Padrão nº003/2020 – DAB/DGC/SAIS/ESPBA/SUPERH/DIVEP/SUVISA. **Atendimento odontológico a população durante a pandemia do Coronavírus SARSCoV-2 na Atenção Básica.** Mar.2020. Disponível em: <http://telessaude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/POP_Fluxo_de_atendimento-odontologico_de_casos_suspeitos_de_COVID-19_22-03-2020_Bahia.pdf> Acesso em: 05 mar. 2021.

BRASIL, Paula Roberta da Conceição; SANTOS, Adriano Maia. Dos desafios às ações educativas das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde: táticas, saberes e técnicas. **Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]**. 2019, v. 28, n. 04 [Acessado 10 março 2021], e280414. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312018280414>>.

CARRER, Fernanda Campos de Almeida. **SUS e Saúde Bucal no Brasil:** por um futuro com motivos para sorrir. São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP, 2019.

CATON, J, Armitage, G, Berglundh, T, et al. **A new classification scheme for periodontal and peri-implant diseases and conditions – Introduction and key changes from the 1999 classification.** *J Periodontol*. 2018; 89(Supl 1): S1– S8. <https://doi.org/10.1002/JPER.18-0157>.

CHAVES, Claudia O. et al. Autopercepção e condição periodontal de pacientes com periodontite agressiva. **Rev Pesq Saúde**, v. 18, p.71, 2017.

LINDHE, LANG, CARRING. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral.** 6ª edição. Guanabara-Koogan, 2018.

MAROUF N, CAI W, SAID KN, DAAS H, DIAB H, CHINTA VR, HSSAIN AA, NICOLAU B, SANZ M, TAMIMI F. **Association between periodontitis and severity of COVID-19 infection: A case-control study.** *J Clin Periodontol*. 2021 Feb 1. doi: 10.1111/jcpe.13435. Epub ahead of print. PMID: 33527378.

NEWMAN, M. G. et al. **Carranza periodontia clínica.** 12ª ed. Elsevier Brasil, 2016.

SILVA, C. C.; FONTANA, C. E.; PAUL, J. J. T. J.; ZANCHETTA, L. M. R.; SILVA, L. A.; CICOTTI, M. P.; SILVA, R. M. C.; PINHEIRO, S. L. **Cartilha de orientação**

odontológica para a população em tempos de COVID-19, Campinas: PUC-Campinas, p.1-20, 2020.

SOUZA PETYK, Wesley; GOMES FERREIRA, Maria Luisa; AVELAR, Valéria Lima. A INTERFACE ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E A REABILITAÇÃO COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **REVISTA UNINGÁ**, [S.l.], v. 57, n. 2, p. 1-11, jun. 2020. ISSN 2318-0579. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/3407>>. Acesso em: 31 mar. 2021.